



# Ecos da Via-Sacra

Ano XCVIII - N.º 2 Junho/2006 Preço: 1 Mocho



## Índice

	página
Editorial	3
Notícias do Colégio	4
Historiando	12
Entrevista com...	13
Espaço para a escrita	17
Na Rota do Património	19
Química Divertida	21
Um Olhar sobre...	22
Mergulhar nos Livros	25
9.º Ano ... e Agora?	27
Sítio em Destaque	28
Agora Falam os Pais	29
"Echos" do Passado	31



## Agenda de Actividades

17 de Junho

**"Marchas Populares de Visu"**

Avenida da Europa, 21.00 horas

23 de Junho

**Inauguração do Polidesportivo**

**Espectáculo de Fim de Ano**

(ver programa na contracapa)

## Ecoss da Via-Sacra

Ano XCVIII - N.º 2 Junho/2006

Periodicidade Trimestral

Director: P.º António Pereira Felisberto

Director de Redacção: Prof. Nélson Marques

Redacção: Clube de Jornalismo

5.º B: Jaime Sousa

5.º C: Miguel Areias

6.º A: Jorge Lopes

6.º B: Ana Assis, Mariana Mercatelli

6.º C: Ana Fernandes

7.º B: Ana Isabel, Bruna Matos, Inês Tavares, Jéssica

Henriques, Maria Inês, Maria Santos e Pedro

Carvalho

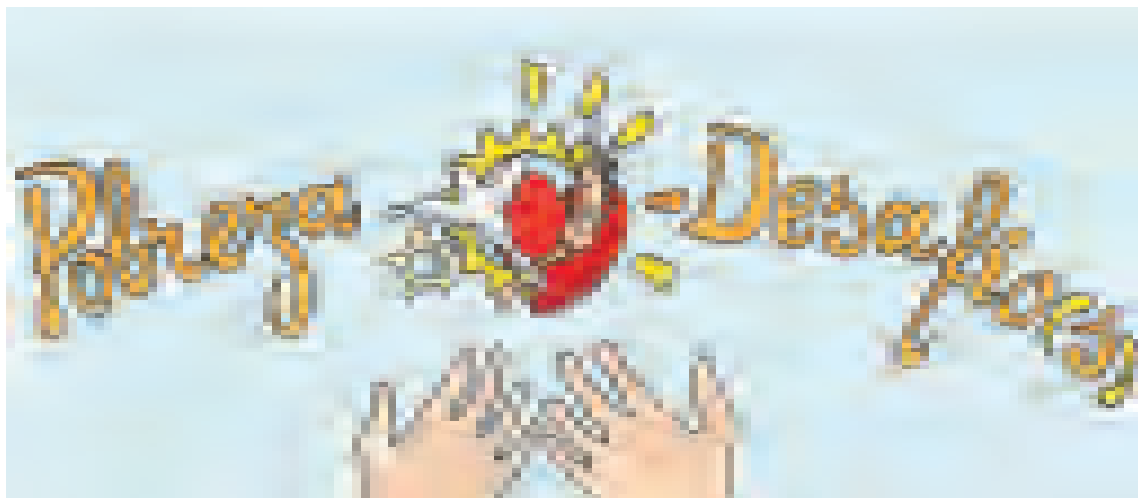
7.º B: Afonso Borges

Direcção Gráfica: Prof.ª Carla Pinto

Impressão

Novelgráfica Rua Capitão Salomão,  
121-122 - Visu

Tiragem 800 exemplares





*“Para além da libertação e promoção da mulher e da renovação da família, Madre Rita trabalhou com grande paixão pela formação humana e cristã das jovens e das crianças.”*  
(Card. Saraiva Martins)

Chegámos ao final de mais um ano lectivo. Este ano, escolhemos como tema “Pobreza – Desafios”. Com certeza que, a partir de inúmeros momentos formativos, fomos sintonizando com tantas situações de pobreza, que deixaram interrogações sérias e inquietações profundas. Se assim aconteceu, atingimos os nossos objectivos.

A Igreja, no dia 28 de Maio, apresentou-nos mais uma referência de vida e um modelo de alguém que no seu tempo (sécs. XIX e XX) esteve atento a várias formas de pobreza (material, moral e espiritual), que clamavam por resposta urgente: crianças e jovens no limite da sobrevivência, vítimas de maus-tratos ou de abandono e sem o direito à educação; mulheres exploradas, a quem não era reconhecida a mínima dignidade; famílias dilaceradas por divisões, infidelidades, vícios.

Se estivermos atentos, hoje como no tempo de Madre Rita, estes problemas subsistem; alguns teimam mesmo em assumir o carácter de normalidade e de bem.

A aposta de Madre Rita foi a de não ficar nem calada, nem quieta. Foi antes uma voz que inquieta e um coração que ama, passa à acção e luta pela dignidade dos outros. A sua aposta foi precisamente na educação como fonte de promoção social e, contra ventos e marés, fundou em 1880, em Ribafeita (Viseu), o seu primeiro Colégio para meninas. Ao mesmo tempo, fundou o Instituto Jesus Maria José, inspirada na Sagrada Família como modelo da sua actuação.

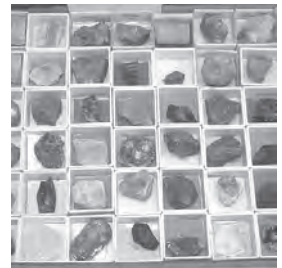
A Beatificação de Madre Rita pode ser mais um momento de graça e uma interpelação à nossa vida quotidiana, dando-nos pistas para uma resposta que concretize o tema deste ano, que é para continuar nas férias, é um tema para a vida!

A toda a Comunidade Educativa desejamos Boas Férias!

P.º António Felisberto  
Director do Colégio da Via-Sacra



O programa deste dia seguiu o esquema já tradicional. Os alunos começaram logo de manhã com a realização da Prova de Cultura Geral. Seguiu-se a Eucaristia na Igreja do Seminário Maior de Viseu, que contou com uma dramatização na qual participaram os delegados de todas as turmas do Colégio. Esta breve encenação constituiu uma alegoria do crescimento da mensagem de Cristo em cada um de nós, à semelhança do trigo que se lança à terra, esperando que ele dê fruto. À tarde, os alunos puderam participar em várias actividades desportivas: o passeio de bicicleta pelo parque do Fontelo, que constituiu um êxito e muito agradou aos amantes das duas rodas; o tradicional jogo de futebol entre os professores e os alunos; e um desafio de voleibol. O dia terminou com o lanche. De realçar que durante a semana esteve presente, na sala Mozart, a Exposição de História; na sala Egas Moniz, a exposição de Geografia; e a Feira de Minerais, na sala de Educação Visual e Tecnológica.



Av. Cidade de Aveiro, Lt 13 R/C Dto. Post.-Fr-F - 3510-720 VISEU  
 Tel.: 232 41 89 38 - Fax: 232 41 89 39 - Tlm.: 932 41 89 38  
 E-mail: franaseguros@iol.pt

Agente Principal  ZURICH

## ABC do Teatro participou no VII Festival de Teatro Jovem com a peça “Em Casa do Mestre Belarmino”

Nesta sétima edição do festival de Teatro Jovem, o nosso grupo de teatro levou ao palco, na noite de 19 de Maio, a comédia “Em Casa do Mestre Belarmino”, uma adaptação de uma farsa do século XVI. Tudo começa quando Belarmino, advogado, se dirige a uma loja de fazendas com a pretensão de adquirir o melhor fato da vila. Seguem-se um conjunto de peripécias que vão colocar em destaque o mau carácter desta figura, um mestre na arte do engano. Apesar de recheada de momentos de bom humor, não deixou de chamar a atenção para alguns vícios sociais burgueses, como o gosto pelas aparências, a cobiça, a mentira e a vaidade. Parabéns ao elenco de actores, pois todos eles estiveram fabulosos: a Mafalda do 7.º A (pastor); o Francisco do 8.º A (empregado da loja); o Rafael do 8.º B (dono da loja de fazendas); a Sabrina do 9.º A (mulher do Mestre Belarmino); o Guilherme do 9.º A (Belarmino); a Carolina do 9.º B (juiz); e a Joana do 9.º B (criada de Belarmino).

O Clube de Teatro agradece o apoio de todos os presentes que encheram por completo o Auditório Mirita Casimiro.

*ABC do Teatro*



5

## Feira do Livro levou alunos do Colégio à livraria



Entre os dias 8 e 12 de Maio, realizou-se a Feira do Livro, que levou todos os alunos do Colégio à Livraria Pretexto. Esta visita, organizada pelos professores de Língua Portuguesa, constitui uma actividade que visa promover a leitura junto dos seus alunos. Pela adesão e pelo entusiasmo que, principalmente os mais novos, manifestavam assim que começavam a dedicar a sua atenção às prateleiras, a iniciativa valeu a pena.

*Clube de Jornalismo*

## A Tuna em estúdio



No dia 23 de Maio, a TUNA do Colégio da Via-Sacra visitou o estúdio de gravação áudio EdiEstúdio. Os alunos tiveram a oportunidade de contactar com a realidade do contexto musical dos verdadeiros artistas.

Verificaram que, por detrás de um CD, está um trabalho árduo e bastante demorado (3 a 6 meses para uma gravação, segundo declaração do técnico). Foram-lhes também explicados os métodos de produção de um trabalho deste jaez: 1.º preparação do espaço; 2.º organização dos temas musicais e modelação dos ritmos no programa de software; 3.º captação das vozes/sons; 4.º tratamento informático dos sons - afinações, equilíbrio de volumes, efeitos; 5.º verificação do resultado final. É claro que, durante estas etapas, as repetições são muitas e é, por isso, necessário ser persistente e saber muito bem o que se quer como resultado final.

Para comprovar todo este processo, os elementos da TUNA gravaram a interpretação de um tema para perceberem na prática as anteriores explicações do técnico. E surpreendente foi, depois, ouvirem-se a si mesmos como que na rádio!

Agora, com certeza, quando ouvirem um CD, perceberão todo o empenho e dedicação que é necessário para se atingir o resultado que aparece num simples disco compacto.

Quem sabe se, tendo compreendido isto, o próximo passo não será um CD da TUNA...

## Visita de estudo ao Planalto Beirão

Os professores de Ciências organizaram uma visita de estudo ao Aterro Sanitário do Planalto Beirão.

No dia da visita, partimos do Colégio de autocarro por volta das nove horas. Durante a viagem, alguns alunos do oitavo ano cantavam tão desafinados que os outros alunos e os professores riam às gargalhadas. Com esta festa toda, nem demos conta do tempo passar.

Quando chegámos, estava um guia à nossa espera para nos orientar durante a visita. Entretanto, alguns camiões carregados de lixo passavam sobre uma balança situada na entrada do complexo. Dirigimo-nos para o aterro onde é depositado e tratado o lixo. Ficámos algo surpreendidos, pois não cheirava tão mal como esperávamos. O lixo era tapado com terra e depois com plástico preto, sobre o qual eram colocados pneus velhos, de modo a fixá-lo. Como o lixo produz gás, eram colocadas chaminés. Este processo provoca escorrência de líquidos (águas residuais) que são encaminhados para a estação de tratamento das águas. Começam

## Colégio realiza a primeira Feira da Alimentação

por ser depositados num grande tanque onde são introduzidas bactérias, e depois segue-se um processo de tratamento complexo. No final, estas águas são transformadas e aproveitadas para rega e lavagens.

De seguida, dirigimo-nos a pé para um pavilhão onde era feita a separação do lixo recolhido nos ecopontos. Havia diversos materiais misturados: metais, plásticos, vidros e papel. Presenciámos o método de selecção dos metais através de um íman.

Os vários materiais, depois de separados, são compactados em forma de paralelepípedo. Depois, são transportados para os ecopontos gigantes, onde são ensacados e enviados para a reciclagem. No final da visita, fizemos uma breve passagem pelo laboratório. E assim regressámos a Viseu.

Gostei muito desta viagem, porque percebi melhor como é tão importante separar o lixo e depositá-lo nos ecopontos.

*Pedro Costa, 5.º A*



Nos dias 8 e 9 de Maio, decorreu, no Colégio da Via-Sacra, a primeira edição da Feira da Alimentação, cujo objectivo era fomentar hábitos alimentares saudáveis. Tratou-se de uma actividade nova e original, que gerou grande entusiasmo junto de todos. A oferta era diversificada e não faltaram clientes, durante os intervalos, à procura dos batidos de fruta, dos sumos naturais, dos bolos caseiros e dos legumes. Mas não só de comida viveu a feira. Havia ainda outros produtos: plantas aromáticas, rodas dos alimentos e uns aventais muito originais, especialmente elaborados para este evento. Além de tudo isto, contou ainda com a animação de rua do ABC do Teatro durante os intervalos e com a participação dos Trovadores da Via-Sacra, que encerraram a feira.

Além de termos aprendido imenso sobre a importância de alguns alimentos para o nosso bem-estar, também percebemos que estas actividades apenas são possíveis com o empenho de todos. Fica aqui o agradecimento a todos os familiares que acorreram à Feira dos Alimentos. Depois do sucesso alcançado, apenas pretendemos perguntar: Podemos repetir?

*Turma do 6.º C*

## Ida à Assembleia da República



Como já deve ser do vosso conhecimento, as três turmas do 6.º ano do colégio da Via-Sacra partiram para Lisboa no dia 25 de Maio.

As três turmas saíram de Viseu às 8:30h e chegaram a Lisboa às 13:30h, onde, de seguida, fizeram uma pequena pausa no Jardim da Estrela, com o objectivo de comerem alguma coisa antes da visita à Assembleia da República.

Já na Assembleia, vimos personalidades que, até aqui, só conhecíamos através da televisão.

Tivemos, ainda, a possibilidade de conhecer o Dr. António Joaquim Almeida Henriques, pai de um colega, que nos guiou na nossa visita.

O Dr. Almeida Henriques levou-nos ao Senado e foi respondendo a algumas perguntas que nós lhe fomos fazendo acerca do funcionamento da Assembleia.

*Pedro Domingos e  
Gonçalo Henriques, 6.º B*

## Basquetebol em destaque



### Como surgiu a paixão pelo basquetebol?

Surgiu ainda quando era um miúdo, há uns sete ou oito anos. Como? Na verdade, não sei muito bem. Lá em casa ninguém sabe o que é um cesto de basquetebol. Esta paixão talvez tenha nascido através da experiência de vários desportos. E aí descobri o amor que sinto por esta modalidade.

### O que mais te atrai na prática da modalidade?

A emoção... Como em qualquer desporto, atinge-se a emoção quando se atinge o objectivo do mesmo. Neste capítulo, o basquetebol é das modalidades com mais emoção. Normalmente, em alta competição, é um desporto altamente intenso do princípio até ao final. Quase sempre os jogos são decididos no último segundo.

### Como capitão, qual o teu papel dentro de campo?

Tento não só puxar pelos meus colegas, mas também ser um segundo treinador e organizar a equipa o melhor possível. Para mim, o capitão é como outro jogador qualquer, que procura o mesmo que todos os outros jogadores: alcançar a vitória. Todos remamos para o mesmo lado.

### Que características achas que são mais importantes num jogador de basquetebol?



## Entrevista ao capitão de equipa, Tiago Filipe Marques Rodrigues, do 9.º A

Por Pedro Carvalho, 7.º B

Neste desporto é preciso ter alguma precisão, pois o cesto é pequeno e a bola é relativamente grande. Acima de tudo, o jogador de basquetebol tem de ser inteligente e frio. O campo é pequeno e há pouco espaço para grandes movimentações. Uma outra qualidade é saber usar o corpo, independentemente das características físicas de cada um.

**Fala-nos um pouco do relacionamento dos jogadores com o treinador.**  
O relacionamento com o Professor João Mota é muito bom. Estamos todos à vontade e temos uma relação aberta para com o nosso treinador. Todos respeitamos as suas decisões e todos estamos unidos na procura da vitória.

**Como é o ambiente entre os jogadores?**  
O balneário é muito animado e descontraído. Todos os jogadores sabem estar. Quando é para jogar é para jogar e quando é para descontrair...

### Quais foram os objectivos traçados para esta época no desporto escolar?

Todos queríamos alcançar as provas nacionais e tentar disputar os primeiros lugares. Infelizmente não vai haver nacionais, por isso o nosso objectivo é alcançar o 1.º lugar nas provas regionais que vão decorrer daqui a umas semanas.

### Como está a decorrer a competição?

Não sei se podemos falar em competição, pois, com todo o respeito, não há competitividade. O basquetebol ainda é uma modalidade muito pouco praticada. Até agora temos todas as vitórias possíveis. Cada jogo, cada vitória.

### Tens algum ídolo desportivo?

Ídolos, tenho muitos. Talvez Koba Bryant que alcançou a segunda melhor marca de pontos marcados num só jogo, 81 pontos. Outro herói é Earl Boykins, que, com apenas 1,64m, joga na melhor liga do mundo. Não podia deixar de falar em Vince Carter, que é para mim o rei do espectáculo.

## Colégio da Via-Sacra vence a Fase Regional de basquetebol

A equipa de iniciados de basquetebol **sagrou-se campeã da Zona Centro**, ao vencer a Fase Regional, que teve lugar no Pavilhão da Escola Secundária de Alcains, nos dias 9, 10 e 11 de Junho. Esta fase revelou-se bastante exigente, quer pela qualidade dos adversários, quer pelo imenso calor que se fazia sentir, condicionalismos que obrigaram a nossa equipa a usar todas as suas potencialidades e capacidade de sacrifício. Sob a batuta do seu treinador, fizeram um pleno em todos os jogos, acabando por vencer na final a Escola EB de Aradas, Aveiro, por um contundente 74 - 44.

Parabéns a todos!

## Equipa de basquetebol vence o torneio “Compal Air”

No dia 8 de Abril, na Escola EB 2+3 do Sátão, uma equipa de basquetebol do Colégio venceu o torneio organizado pela marca Compal. A equipa era constituída pelos seguintes alunos: Tiago Rodrigues, João Lourenço e Gonçalo Coelho do 9.º A; Pedro Atanásio do 9.º B.

## Mega Sprint

A aluna Beatriz Costa do 5.º B integrou a equipa infantil do Centro da Área Educativa de Viseu que participou no Mega Sprint nacional, realizado em Vila Real de Santo António, nos dias 5 e 6 de Maio. A equipa teve uma prestação honrosa, tendo ficado pela Fase de Apuramento.

## Resultados do Quadro Competitivo do Desporto Escolar

## Fase CAE

### Ténis de Mesa

#### Equipas

Iniciados Masculinos: 1.º Lugar (apurados para a Fase Regional)

Iniciados Femininos: 2.º Lugar

#### Individuais

Iniciados Masculinos

1.º Lugar: Gonçalo Simões, 8.º B

4.º Lugar: Bruno Costa, 8.º B

5.º Lugar: Alexandre Monteiro, 8.º B

8.º Lugar: Carlos Esteves, 7.º C

Iniciados Femininos

4.º Lugar: Cristina Figueiredo, 9.º C (apurada para a Fase Regional)

6.º Lugar: Patrícia Rodrigues, 8.º B

7.º Lugar: Joana Silveira, 9.º C

### Futsal

Iniciados Masculinos: 2.º Lugar

Iniciados Femininos: 3.º Lugar



### Basquetebol

Iniciados Masculinos: 1.º Lugar da Fase Regional

## Quadro Competitivo do Desporto Escolar

## Fase Regional

## Ténis de Mesa

Nesta fase já avançada da competição, a equipa de Iniciados Masculinos do Colégio obteve um prestigante segundo lugar entre as seis equipas que disputaram o regional. No capítulo individual, os nossos atletas obtiveram óptimas prestações. O Alexandre Monteiro, o Gonçalo Simões e o Bruno Costa arrecadaram, respectivamente, o 3.º, 4.º e 6.º lugares. Foi por muito pouco que a equipa não se apurou para o Quadro Competitivo Nacional. Força, para o ano vamos lá!...



## Esperanças do basquetebol do Colégio vencem Escola Infante D. Henrique de Repeses

Na tarde do dia 30 de Maio, a equipa de infantis de basquetebol defrontou a Escola Infante D. Henrique, tendo em vista a preparação da futura equipa de basquetebol do Colégio para o Desporto Escolar do próximo ano lectivo. O resultado foi positivo, pois a nossa equipa venceu os seus homólogos por 24 - 16. Salientamos a excelente recepção feita pela equipa adversária e o espírito de fair-play e camaradagem que rodeou este encontro. Os jogadores que alinharam pelo Colégio foram os seguintes: Jaime e Fernando Tavares do 5.º B; João Costa, Miguel e Gonçalo Sacramento do 5.º C; Pedro Costa, Gonçalo Leandro e André Amaral do 6.º A; Gonçalo do 7.º C.



A Desportiva Viseense, Lda

## Artigos para Desporto

Lojas:  
Av. Alberto Sampaio, 58-61  
Telef. 232 437 208  
3510-030 VISEU

DESPORTIVA II  
Rua Direita, 98  
Telef. 232 435 174  
3500-115 VISEU

### Breve História do Campeonato do Mundo de Futebol

A selecção portuguesa de futebol prepara-se para participar no Campeonato do Mundo de Futebol que terá lugar na Alemanha. Com este artigo pretendemos que fiques a saber um pouco mais acerca da história do futebol e em particular deste torneio, que se realiza de quatro em quatro anos e que arrasta milhares de adeptos aos estádios.

#### O Exemplo Olímpico

Embora o futebol tenha nascido oficialmente em 1904 com a fundação da FIFA, foi só em 1924, nos Jogos Olímpicos de Paris, que o desporto se mostrou ao mundo. O torneio foi um sucesso sem igual, pois 50 mil espectadores estiveram presentes na final, que terminou com a vitória do Uruguai sobre a Suíça. O interesse deste torneio incitou a FIFA e o seu primeiro presidente, Jules Rimet, a realizar o primeiro campeonato de mundo. Em 28 de Maio de 1928, na cidade de Amsterdão, o congresso da FIFA decidiu que o novo torneio, a Taça do Mundo de Futebol, seria realizada em 1930.

#### Hegemonia da Selecção do Uruguai

O primeiro país organizador foi o Uruguai, campeão olímpico em 1924 e 1928, que celebrava em 1930 o centenário da sua independência. A organização foi fortemente disputada com a Espanha, a Hungria, a Itália, a Suécia e a Holanda. A

final, disputada no Estádio do Centenário, em Montevideo, perante 90 mil espectadores, opôs dois grandes rivais: o Uruguai e a Argentina. O confronto foi entusiasmante e o Uruguai venceu o seu opositor por 4 a 2, levantando a primeira Taça do Mundo.

#### Taça ou Campeonato

Na sua origem, o campeonato do mundo disputou-se sob o nome de Taça do Mundo. Nas primeiras edições, a competição foi alternando entre o sistema de taça por eliminação directa e o sistema de campeonato aos pontos. Desde 1946, o torneio foi oficialmente chamado de Campeonato do Mundo - Taça Jules Rimet. Depois de alguma indefinição, o Campeonato do Mundo de 1982, em Espanha, trouxe uma inovação. O número de equipas finalistas a disputar a primeira fase passou de dezasseis para vinte e quatro. Seguiu-se uma segunda fase composta por quatro grupos de três equipas, de onde saíam as selecções semifinalistas.

#### A Fórmula Actual

O modelo actual tem-se mantido estável. Foi introduzido para o mundial de 1986, no México, e posteriormente mantido em 1990, em Itália; viria novamente a ser adoptado no Mundial dos Estados Unidos. A primeira fase é composta por seis grupos de quatro equipas, onde as duas melhores equipas de cada grupo e os melhores quatro terceiros lugares passam à fase seguinte. De seguida, as dezasseis equipas qualificadas defrontam-se duas a duas, no sistema de eliminação directa, até apurar o vencedor.



O Rev. P.º António Pereira Felisberto é Director do Colégio da Via-Sacra desde Janeiro de 2002.

Nasceu em S. João do Monte, concelho de Tondela, a 30 de Dezembro de 1965.

Frequentou a escola primária e o primeiro ano do ciclo preparatório na sua terra natal. Deu, então, entrada no Seminário de S. José, em Fornos de Algodres, passando para o Seminário Maior de Viseu, tendo sido, nessa altura, aluno externo do Colégio da Via-Sacra, nos anos de 1979 a 81.

Concluído o curso de Teologia, foi ordenado sacerdote em 28 de Julho de 1991. Paroquiou Pinheiro de Ázere e Óvoa; S. João de Areias; Mouraz e Vila Nova da Rainha. Leccionou EMRC na Escola Secundária de Santa Comba Dão e na Escola Secundária de Tondela.

De 1992 a 95, desempenhou, no Regimento de Infantaria 14, em Viseu, as funções de Capelão Militar.

Nos dois anos seguintes, foi responsável diocesano pelo Departamento do 1.º Ciclo no Secretariado Diocesano da Educação Cristã e, posteriormente, responsável do Departamento da Catequese da Infância e Adolescência e da Catequese de Adultos, no Secretariado Nacional da Educação Cristã, em Lisboa.

Desde 2001 que é Reitor do Seminário Maior de Viseu.



***Ecos da Via-Sacra*** - Durante muitos séculos a Igreja foi a principal referência educativa em Portugal. Face às grandes mudanças sociais desde então, ainda se justifica hoje a sua aposta na educação, em situações como a do Colégio?

**P.º António Felisberto** - Apesar da caminhada de “democratização” do ensino levada a cabo durante o séc. XX, primeiro do Ensino Primário (obrigatório a partir da Constituição de 33) e, depois de 1974, nos restantes níveis de ensino, creio que se justificará sempre a aposta da Igreja na Educação. Não num ensino propriamente supletivo do Estado, mas como alternativa.

Uma alternativa que não hesite em partilhar com quem o desejar a mais-valia que é um ensino a partir da visão cristã do homem e do mundo, e a sabedoria e experiência de uma longa história, riquíssima em termos de Educação. Ao mesmo tempo, a Igreja sente ser seu dever colaborar com as famílias cristãs na educação integral dos seus filhos, particularmente nos momentos de maiores dificuldades. E, hoje, a fragmentação do mundo e a fragilização da família são um grito forte, embora por vezes inaudível, que reclama uma resposta adequada e pronta por parte da Igreja. Esta precisa de redobrada atenção pastoral para

continuar a perceber através de tantas formas e linguagens a firme insistência do Mestre: "Ide e ensinai".

**EV** - *Que marcas diferenciam o Colégio da Via-Sacra das outras escolas?*

**P.º António Felisberto** - Os traços que identificam a nossa Escola estão implícitos no que acabámos de dizer. Somos um Colégio particular, embora façamos um serviço público de ensino. Uma escola com identidade própria de que não abdicamos - enquanto Escola Católica, referenciada nos documentos da Igreja - e é como tal que fazemos o Contrato de Associação com o Estado. Ministramos por isso uma educação não neutra (como nenhuma educação pode ser), mas referenciada no Evangelho de Jesus Cristo. Tentamos, por isso, educar ao seu jeito, dentro de um quadro de valores humanos que levem a uma educação integral de excelência, que maximize, em todos os âmbitos, as capacidades dos nossos alunos, de forma que lhes permita o saber ser e saber estar, juntos, no nosso mundo.

**EV** - *A aposta no desporto sempre fez parte da identidade da Instituição que dirige. Este foi o único motivo que levou à construção do novo edifício?*

**P.º António Felisberto** - Com certeza que a história do nosso Colégio e as preocupações que herdámos do fundador por conseguir uma educação completa na qual não faltasse a presença das artes e do desporto continuam a ser uma linha educativa orientadora. Para além disso, a aposta no desporto para conseguir "uma alma sã num corpo sã" é incontornável em educação. Ao mesmo tempo, quisemos construir um espaço polivalente que desse resposta a outras necessidades do Colégio, como um amplo espaço de recreio coberto, um ginásio mais adequado, um pavilhão que permitisse a utilização em variados eventos para toda a comunidade educativa e mesmo para a Igreja diocesana e ainda com disponibilidade para servir a sociedade civil em que nos inserimos.



*"a Igreja sente ser seu dever colaborar com as famílias cristãs na educação integral dos seus filhos, particularmente nos momentos de maiores dificuldades."*

**EV** - *Quais as maiores dificuldades sentidas na concretização deste projecto?*

**P.º António Felisberto** - Foram diversas as dificuldades e de vária ordem. Em primeiro lugar a dificuldade em elaborar um projecto que respondesse às nossas necessidades actuais, enquadrando-o num mais amplo projecto de futuro. Superadas as dificuldades burocráticas, tentámos minimizar os efeitos negativos das obras no bom funcionamento do ano lectivo em curso.

Ao mesmo tempo, fomos fazendo o estudo de viabilidade económica e financeira.

*EV - De que apoios financeiros beneficiou o Colégio para a sua construção?*

**P.º António Felisberto** - Até ao momento, ainda não tivemos quaisquer apoios. Esperamos que apareçam ainda algumas ajudas. No entanto, neste momento, contamos apenas com a nossa poupança, através de uma administração criteriosa, racional e rigorosa, e dos recursos próprios. Agradecemos ainda a ajuda que os pais dos alunos decidiram dar, na medida das suas possibilidades, e confiamos na Providência Divina. Para podermos assumir de imediato as nossas responsabilidades perante a empresa construtora, recorreremos à banca.

*EV - Como avalia o Contrato de Associação que o Colégio tem mantido com o Ministério da Educação, proporcionando, dessa forma, um ensino gratuito aos seus alunos?*

**P.º António Felisberto** - É um serviço público que o Colégio, enquanto e sem deixar de ser escola particular, presta, no sentido de uma oferta a todos em igualdade de oportunidades (porque gratuito). A experiência do contrato de associação poderá e deverá ser germen do cumprimento do direito (consignado na Constituição) à liberdade de ensinar e aprender, e o respeito pelos direitos dos pais a escolher (em igualdade de circunstância) o projecto educativo (escola) para os seus filhos. Apesar de o Estado nem sempre reconhecer o valor destes contratos enquanto economicamente vantajosos e

enquanto mais valia por um ensino de maior qualidade, parece-me que tem vantagens para ambas as partes. Permite-nos estar mais “no meio do Mundo”, mas com maiores responsabilidades, não só no serviço, mas ainda no sentido da não perda de identidade para ser fermento, sal e luz; permite um ensino não elitista, sem perder de vista os objectivos da qualidade e excelência; possibilita abranger mais gente, num projecto que estará sempre a caminho. O importante é não perder o rumo, o ideal.

*EV - Que balanço faz destes quatro anos à frente do Colégio da Via-Sacra?*

**P.º António Felisberto** - Foram quatro anos e meio de um esforço grande por continuar o trabalho dos que, desde o fundador, me precederam neste serviço, no sentido de estabelecer orientações claras, rumos, metas e objectivos. A primeira grande preocupação foi refundar, não no sentido de um anacronismo estéril, mas de uma fecunda aproximação às intuições originais do fundador, sem deixarmos de nos situar nas nossas circunstâncias epocais. A partir daí, a descoberta e aprofundamento da nossa identidade como Escola Católica levou-nos a explicitar o nosso quadro de valores, na elaboração do Regulamento Interno e no Projecto Educativo, de modo a permitir um reforço da formação e envolvimento de cada um dos intervenientes do processo educativo na implementação assumida deste mesmo Projecto. Actualizámos a Revista “Ecos da Via-Sacra”, o uniforme e o símbolo do Colégio. A nível da renovação das instalações, logo no primeiro ano, colocámos em funcionamento a cozinha,



*"Faço votos para que aproveiteis ao máximo tudo aquilo que o Colégio vos pode proporcionar, o quadro de valores e referências"*

16

melhorando significativamente as refeições dos alunos; toda a instalação eléctrica da casa foi renovada; dotámos o Colégio de aquecimento central e do sistema detecção e combate a incêndios, evacuação e segurança, para além de vários outros significativos benefícios no edifício do nosso Colégio. Finalmente, temos em fase de acabamentos o novo **pavilhão poli-desportivo**.

**EV** - *Que novos desafios se colocam à Instituição?*

**P.<sup>o</sup> António Felisberto** - Continuar sempre preparada para situações culturais, sociais e políticas diferentes, numa sociedade em

mudança; crescer em qualidade para poder ser sempre alternativa apetecível de excelência; manter um diálogo atento sobre o lugar deste Colégio como um serviço aos homens de hoje, dentro da nossa realidade eclesial e diocesana. Temos ainda um sonho que é avançar com o primeiro ciclo.

Gostava de aproveitar o ensejo desta entrevista para duas últimas palavras. Uma primeira como um sentido reconhecimento e gratidão para com todos aqueles que participaram e colaboraram comigo, ao longo destes quatro anos, na missão educativa deste Colégio. Um bem-haja mais sentido à Direcção Pedagógica e particularmente ao Senhor Director Adjunto e Director Pedagógico, Dr. Paulo Machado, pela competência e dedicação com que tem desempenhado as suas funções. Aos caríssimos alunos e alunas dedicamos o trabalho que temos vindo a fazer. Faço votos para que aproveiteis ao máximo tudo aquilo que o Colégio vos pode proporcionar, o quadro de valores e referências, e todo um conjunto de saberes, ferramentas e competências que vos permitirão valorizar a vossa vida e participar na construção de um mundo melhor.

**viseu/mat**  
Materiais para construção

Telef - 232 951 299  
Telem - 918 681 170

Quinta das Boiças  
Pindelo Silgueiros - VISEU



Um amigo

Um amigo defende-nos quando temos razão.  
 Um amigo é um coração que deve estar sempre aberto.  
 Um amigo apoia-nos nas nossas decisões.  
 Um amigo é um peixe dourado que nos ajuda a nadar contra a tristeza.  
 Um amigo deve estar presente nos momentos de ânimo e de desânimo.  
 Um amigo faz-nos sentir amados, úteis e seguros.  
 Um amigo é como uma manhã de Primavera, com o sol lá no alto a sorrir-nos.  
 Um amigo deve ser carinhoso, compreensivo e divertido.  
 Um amigo é aquele que nos diz que devemos enfrentar a vida a sorrir.  
 Um amigo tem de ser uma pessoa especial...



Os alunos do 7.º A

A Primavera

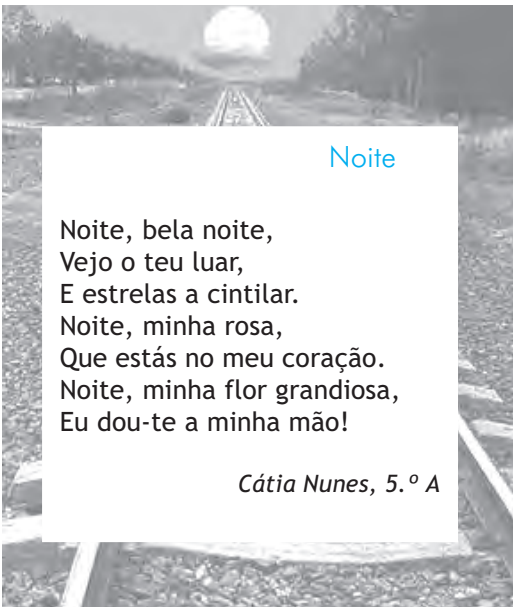
Foi em 21 de Março  
 Que surgiu a Primavera.  
 E eu até já vi crescer  
 Muitas flores e uma hera.

Agora que é Primavera,  
 Vêem-se pássaros no ar.  
 O sol já está quentinho,  
 Vamos para a rua brincar.

É também na Primavera  
 Que aparecem os bichinhos,  
 Joaninhas, abelhas, caracóis...  
 Mas também muitos grilinhos.

Mas esperem, não demora,  
 A Primavera vai acabar.  
 Preparem-se para o calor,  
 O Verão vai começar.

Ana Fernandes, 6.º C



Noite

Noite, bela noite,  
 Vejo o teu luar,  
 E estrelas a cintilar.  
 Noite, minha rosa,  
 Que estás no meu coração.  
 Noite, minha flor grandiosa,  
 Eu dou-te a minha mão!

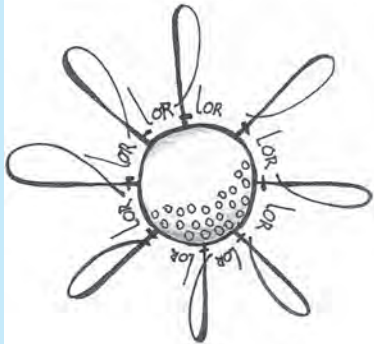
Cátia Nunes, 5.º A

**TRANSPORTES Neca** COSTA SANTOS, L.ª

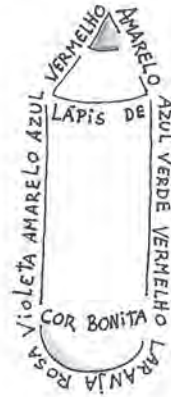
MUDANÇAS - DISTRIBUIÇÕES - ARMAZENAGEM  
 Telef. 91 7323126 / 91 9542041

Escritório: Rua João Mendes, 122 r/c Esq. A  
 Telef. 232 422618 - Fax 232 429770  
 3500-141 VISEU

Armazém: Zona Industrial Santiago  
 Santa Pádua, Lote 3  
 3500 VISEU



Daniela e Deolinda, 7.º A



Lúisa, 6.º C



Ana Isa, 6.º A



Inês, 6.º C



Bernardo, 6.º A

Maisie and the Dolphin



Diogo Melo, 6.º C



Soldado Desconhecido

O monumento ao “Soldado Desconhecido” levanta-se no Largo Mouzinho de Albuquerque e evoca todos aqueles que morreram, anónimos e solidários, na Primeira Grande Guerra. Levantado em 1928, é composto por “um homem que o destino fez soldado” e representa “um adeus a todos os nossos mortos em combate”, sendo da autoria do escultor Artur Anjos Teixeira (1880-1935).



Teatro Viriato

cinema, que passa a ocupar a maior parte dos programas do Teatro Viriato, com grande projecção entre os viseenses. A sala de espectáculos do Teatro Viriato torna-se a “sala de visitas” de Viseu, no que diz respeito ao acolhimento de figuras públicas. O esplendor do Teatro Viriato começa a sentir-se ameaçado com a construção do Avenida Teatro, que abre em 1921, apresentando uma capacidade superior. Este novo espaço contava com uma lotação de cerca de 2000 lugares, jardins anexos e uma iluminação magnífica constituída por 1500 lâmpadas.

Mais de setenta anos após a sua inauguração, o Teatro Viriato encerrou as portas com a exibição do “Coro Harmonia”, grupo vocal feminino, em 1960, sendo transformado em armazém.

Vinte e cinco anos passados desde o seu encerramento, o Teatro Viriato abre de novo as portas, numa tentativa de mostrar o que ainda restava da sala de espectáculos. Os passos seguintes, entre 1989 e 1997, foram dados pela Câmara Municipal

#### Teatro Viriato

O Teatro Viriato foi inaugurado no dia 13 de Junho de 1883, na altura com o nome de Theatro Boa União, passando a ter a designação actual em 1889.

O Teatro Viriato, nos seus primeiros tempos, foi essencialmente palco de representações dramáticas e espectáculos de circo, animando o público com enigmáticos ilusionismos e habilidosos trapézios.

Alguns anos mais tarde, o teatro começa a dar lugar a uma nova forma de arte, o



Escola Emídio Navarro

de Viseu, que adquiriu e reconstruiu o edifício, preparando-o para a sua reutilização como sala de espectáculos moderna, cómoda, acolhedora e com memória.

Em 1996, a Companhia Paulo Ribeiro apresenta um projecto de dinamização do Teatro Viriato, mais tarde (1998) assumido e apoiado pela Câmara Municipal de Viseu e pelo Ministério da Cultura. Em Janeiro de 1999, o Teatro Viriato abre de novo as portas ao público, sob direcção de Paulo Ribeiro, com a peça *Raízes Rurais, Paixões Urbanas*, de Ricardo Pais.

## Escola Emídio Navarro

A actual Escola Secundária Emídio Navarro foi criada por Decreto Régio de 9 de Dezembro de 1898, com o nome de Escola de Desenho Industrial de Viseu, tendo entrado em funcionamento no ano lectivo de 1899/1900.

Ao longo de oito décadas, foi sofrendo alteração na sua estrutura e designação.

Num decreto de 4 de Setembro de 1916, traz já a designação de Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro de Viseu, pelo facto de ter sido introduzido o Curso Elementar do Comércio. Por Decreto de 1 de Dezembro de 1918, foi criada a Escola Comercial de Viseu. Entre 1914 e 1926 funcionaram duas Escolas, na Casa do Arco: a Escola Comercial de Viseu e a Escola de Carpintaria, Serralharia e Trabalhos Femininos de Emídio Navarro de Viseu. Por Decreto de 30 de Setembro de 1926, as duas Escolas são convertidas num só estabelecimento de ensino, denominado Escola Industrial e Comercial de Viseu. Em 1930 a Escola mudou de nome, passando a chamar-se Escola Industrial e Comercial Dr. Azevedo Neves - Viseu, tendo em 25 de Agosto de 1948 retomado o nome de Escola Industrial e Comercial de Viseu e, em 29 de Outubro de 1979, passou a designar-se Escola Secundária de Emídio Navarro - Viseu.

## "Acho que vou comer minhocas"

**Material:**

Esparguete cozido  
 Uma tigela de vidro funda ou um frasco largo  
 Uma chávena de vinagre  
 Uma chávena de água  
 Corante alimentar vermelho e azul (facultativo)  
 Duas colheres de sopa de bicarbonato de sódio

**O que fazer:**

Parte os fios de esparguete cozido em vários pedaços de 5 cm de comprimento.

A seguir, acrescenta à mistura 3 gotas de corante alimentar vermelho e 3 gotas de corante azul e mexe para obter a cor púrpura.

Lentamente, acrescenta 2 colheres de sopa de bicarbonato de sódio e a seguir deita lá dentro os pedaços de esparguete cozido.

**O que acontece:**

As "minhocas" de cor púrpura parece que ganham vida! Elas nadam para trás e para diante, vêm ao cimo da água e depois voltam a descer para o fundo do recipiente.

**Porquê?**

Quando se mistura vinagre e bicarbonato de sódio, formam-se minúsculas bolhas de gás. Estas bolhas agarram-se aos pedaços de esparguete, fazem-nos vir ao de cima e depois rebentam. Os bocados de esparguete voltam a cair no fundo. Se mais bolhas se ligarem a eles, darão origem a novos "vermes" que continuarão a nadar para cima e para baixo na tigela.



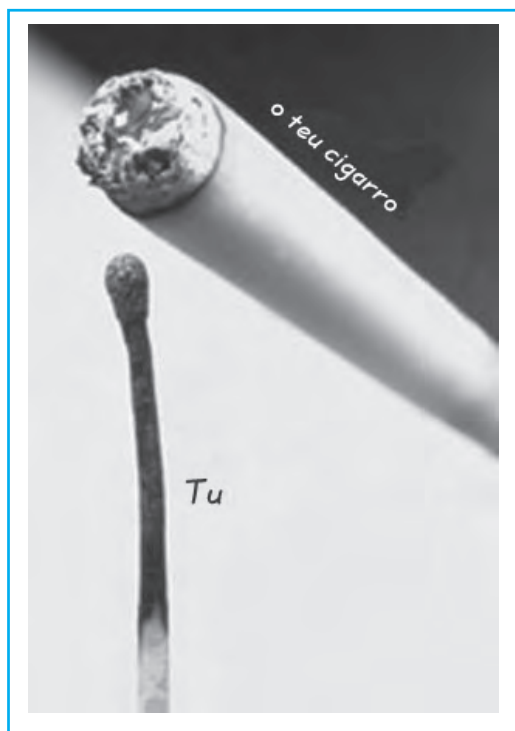
## O Tabaco

### O tabaco não prejudica apenas a saúde de quem fuma

Como nós sabemos, os não fumadores têm merecido menor atenção que os fumadores. Mas, como iremos mostrar, tal não devia acontecer. Actualmente, não há dúvidas sobre o mal que o tabaco provoca na saúde dos fumadores passivos. O tabagismo passivo é também conhecido como o tabagismo em segunda mão, ambiental ou involuntário.

Cientistas já concluíram que há um elevado risco dos fumadores passivos contraírem cancro do pulmão e doenças cardíacas, bem como agravar outras doenças como a asma e as alergias. Além disso, existe também uma relação muito forte entre morte súbita infantil e tabagismo passivo.

Por estes motivos, começa-se a dar muita importância à exposição involuntária ao fumo do tabaco. A União Europeia tem vindo a anunciar medidas que limitam o consumo do tabaco em locais públicos para a protecção daqueles que não são fumadores.



**Não fumes! Não só pela tua saúde, mas também pela saúde daqueles que te rodeiam.**

O fumo do tabaco tem duas correntes: a principal que é filtrada pelo cigarro e inalada pelo fumador; a secundária sai directamente da extremidade do cigarro para o meio ambiente. Como não é filtrada, contém os constituintes mais tóxicos em grandes concentrações. Este fumo possui numerosos produtos que podem inflamar os olhos e o aparelho respiratório, provocando irritação ocular, nasal e faríngea, a par de crises de espirros e tosse. Mesmo em adultos saudáveis, por consequência do tabagismo passivo, podem aparecer doenças como a bronquite e a asma, a par de um risco significativo de cancro do pulmão.

### A morte encerra o nascimento... uma vida!

Os alunos do 9.º A entregaram-se durante o ano lectivo a um projecto que teve como finalidade a visita ao lar Viscondessa de São Caetano. Pretendia-se passar algum tempo com os idosos residentes nesta instituição, permitindo a troca de experiências e conhecimentos.

Foi na manhã do dia 19 de Maio que tudo começou...

Acompanhados pelo professor João Modesto, os alunos dirigiram-se ao lar onde foram recebidos com todo o amor e carinho pelo senhor Moraes. Portador de uma simpatia inigualável, transmitiu-nos através de poucas palavras toda a bonita história da sua vida. Começou pelas longas serenatas à sua amada e a sua vocação como fadista, passou pela carreira dos seus entes queridos e finalizou com as pequenas miniaturas artesanais que faz com perfeição para passar o tempo. Deliciou-nos com tudo isto!

Para concluir este momento de convívio, mostrou o seu mais recente projecto, fruto de tantos anos de esforço e trabalho contínuo: o seu livro de recordações.

Ao fim destes escassos minutos, fizemos uma pequena visita guiada a alguns dos compartimentos da instituição.

Seguidamente, cantámos algumas músicas populares às velhinhas do lar, com o acompanhamento de viola e cavaquinho: “Ó Rosa arredonda a saia”, “Tia Anica do Loulé”, “A saia da Carolina...” Foi um momento de grande alegria, pois naqueles rostos inocentes marcados pela idade apareceram enormes sorrisos que a todos nos sensibilizaram.

Para finalizar a manhã, deslocámo-nos para uma sala onde estabelecemos contacto com alguns idosos que foram autênticos adversários no jogo do “rapa”, “dominó”, “moedinha”, entre outros.

Com a promessa de lá voltarmos, foi com grande ternura que nos despedimos com um pequeno... ADEUS !

Turma do 9.º A



## A Pobreza no Mundo

O 8.º B do Colégio da Via-Sacra encontra-se a realizar um projecto no âmbito do tema proposto para este ano: "Pobreza".

O produto final do projecto de turma vai consistir numa exposição interactiva em que os alunos irão apresentar um mapa gigante (relacionado com a problemática da injusta distribuição dos bens pelos países), uma árvore em três dimensões (onde irão ser representadas as grandes diferenças entre as vivências dos países ricos e dos países pobres), e as turmas que visitarem a exposição poderão ainda ouvir alguns testemunhos dramatizados pela turma.

Esperamos por ti!

*Turma do 8.º B*

## A pobreza não tem fim

Deu-se início aos trabalhos com uma pesquisa individual sobre as instituições de caridade e solidariedade social de Viseu.

Decidiu-se que o trabalho de turma iria incidir sobre a Caritas Diocesana de Viseu e as suas múltiplas actividades.

O Sr. Eduardo Ferreira, representante da Caritas, visitou, a convite da turma, o Colégio e prestou todos os esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos trabalhos em conformidade com as actividades desenvolvidas pela instituição.

Foi entrevistado o Sr. Borges Ferreira, presidente da Caritas Diocesana de Viseu, em conjunto com elementos da turma B do nono ano.

No seguimento destas entrevistas, os alunos envolveram-se em algumas actividades desenvolvidas pela Caritas na cidade de Viseu, tais como visitas domiciliárias, doação de roupas, agasalhos, medicamentos, produtos de higiene, livros e comida. Nos dias 17, 18 e 19 de Março, a Caritas, a nível nacional, fez uma recolha de donativos. Os alunos participaram nesta recolha, começando pela comunidade esco-

lar e alargando a sua acção ao exterior do Colégio, em locais como a Casa de Saúde, o Rossio e a Câmara Municipal, alguns espaços comerciais.

No 3.º período, trabalharam na apresentação gráfica de histórias infantis, um teatro de sombras e teatro de figuras coloridas. As duas melhores histórias serão apresentadas num infantário pertencente à Caritas, para que assim se possam divertir os mais pequenos, pertencentes à comunidade mais carenciada de Viseu.

Todas as actividades foram registadas em vídeo e/ou fotografias.

*Turma do 7.º D*





## Área de Projecto

## Desigualdades



A área de projecto do 7.º B baseia-se no testemunho de uma missionária que viveu em África durante 2 anos, e que visitou o Colégio em Dezembro passado.

A nossa exposição recria o ambiente de uma cabana africana e conta a história de um menino angolano.

Para além dessa dramatização, os alunos que visitarem a exposição poderão ver ainda maquetes feitas pela turma sobre as grandes problemáticas que explicam o porquê das grandes desigualdades do nosso mundo.

Aparece que vais gostar!!!

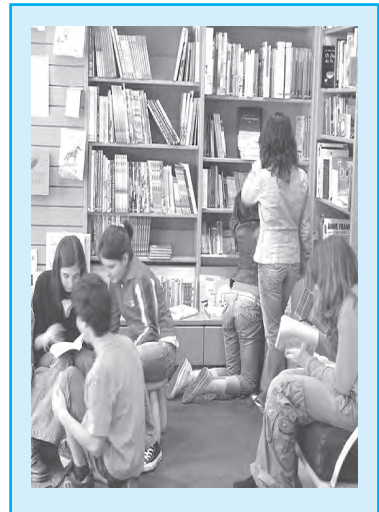
Alunos do 7.º B

## O Guarda da Praia

Maria Teresa Maia Gonzalez escreveu o livro *O Guarda da Praia*. É um texto interessante, que conta a história de uma intensa relação de amizade que se estabelece entre uma escritora que procura um lugar calmo e sossegado para escrever e um rapaz irrequieto e traquinas. Tudo se desenrola no horizonte de uma casa junto à praia, com vista para o mar.

Uma estranha e misteriosa atracção liga Dunas, o rapaz, à praia e ao mar onde todos os dias mergulha. Através das peripécias simples do dia-a-dia da relação de amizade entre Dunas e a escritora, *O Guarda da Praia* oferece-nos uma cativante lição de amizade e de amor à natureza.

Sofia Saldanha, 9.º B

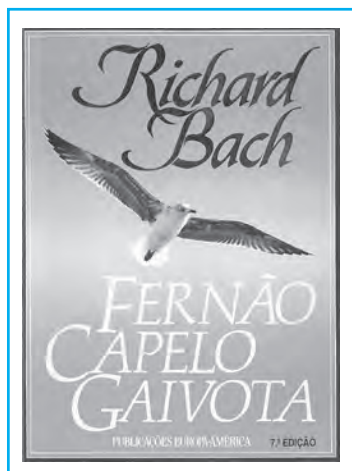
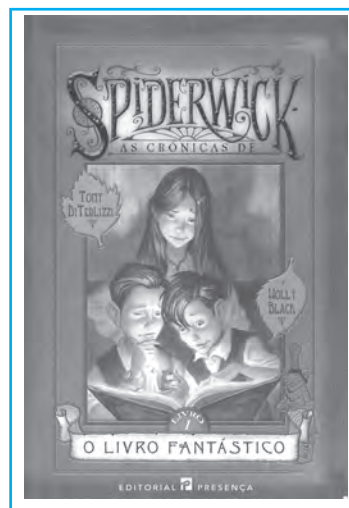


As Crônicas de Spiderwick, o livro fantástico

Esta fantástica história de Tony Diterlizzi e Holly Black fala-nos de seres imaginários, descobertos pelos irmãos gémeos Simon e Jared e pela irmã mais velha, a Mallory. A aventura começa quando a família muda para uma velha casa, que viria a revelar-se muito misteriosa. Ao mesmo tempo que os perigos e o medo vão surgindo, esta família vai aprendendo a respeitar-se e a unir-se cada vez mais...

Diverte-te ao leres este conto maravilhoso. Não o deixes escapar!

Beatriz Cardoso, 5.º A



Fernão Capelo Gaivota de Richard Bach

“A maior parte das gaivotas não se quer incomodar a aprender mais que os rudimentos do voo, como ir da costa à comida e voltar. Para a maior parte das gaivotas, o que importa não é saber voar, mas comer. Para esta gaivota, no entanto, o importante não era comer, mas voar.”

“ Vê mais longe a gaivota que voa mais alto”.

“... tu tens a liberdade de ser tu próprio, o teu verdadeiro eu, Aqui e Agora; nada se pode interpor no teu caminho”.

## Percursos no Secundário

O processo de Orientação Escolar e Profissional, além de possibilitar um conhecimento mais claro do jovem e dos seus interesses, permite também que ele adquira informação sobre o Ensino (Secundário).

Neste sentido, na tarde do dia 12 de Maio, no espaço do Colégio, decorreu uma acção destinada aos alunos do 9.º ano de escolaridade, tendo como objectivo dar-lhes a conhecer os "Percursos no Secundário".

Os alunos passaram por três espaços diferentes:

- No Ginásio, decorreu uma mostra de cursos, estando presentes Escolas Profissionais. Ainda neste espaço, o Serviço de Psicologia e Orientação do Colégio organizou um expositor mostrando os diferentes percursos no Ensino Secundário e a oferta educativa e formativa das escolas secundárias da cidade de Viseu.

- Na Biblioteca, sob orientação da Dr.ª Conceição Matos, dois grupos de formandos do Centro de Formação Profissional de Viseu apresentaram o Centro de Formação e todos os cursos que lá existem.

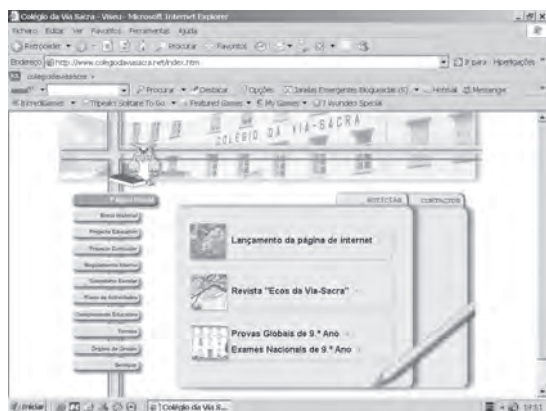
- Na Sala de Informática, os alunos tiveram a possibilidade de conhecer a oferta educativa e formativa da Escola Secundária de Viriato, através da Dr.ª Paula Mercier (psicóloga responsável pelos Serviços de Psicologia e Orientação da referida escola).



WWW WWW WWW WWW



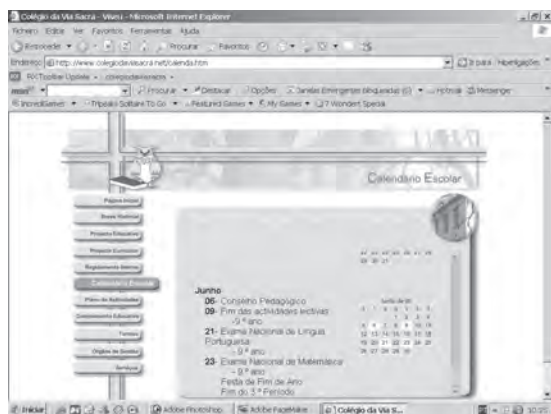
URL: <http://colegiodaviasacra.net>



Está disponível online, desde 21 de Abril de 2006, a nova página oficial do Colégio da Via-Sacra. Será um espaço sempre em construção, que acompanhará a vida da Instituição ao serviço dos alunos, pais, professores e de toda a comunidade educativa.



28



WWW WWW

Eis-nos no final de mais um ano lectivo, com as férias a assomarem no nosso horizonte... Em jeito de balanço, optámos por organizar este texto em torno do acróstico APAVISA.

**A** de Alunos - Finalistas. A vida é feita de ciclos e já lá vão 5 anos, desde aquele primeiro dia no Colégio... De crianças passaram a adolescentes e aí temos os nossos Finalistas a enfrentarem novos desafios com vista ao seu futuro. Tiveram a sua Viagem de dois dias a Santiago de Compostela, o seu Baile com Jantar e prepararam-se para concluir o 3.º ciclo com a realização dos exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática. Que sejam felizes!

**P** de Pavilhão. O presente ano lectivo ficará para sempre assinalado como o da inauguração do multiusos do Colégio. O espírito do verso de Pessoa (“Deus quer, o Homem sonha, a Obra nasce”) aqui referido há um ano, afirmou-se na plenitude, com o empenho e determinação da Direcção, com a colaboração dos encarregados de educação e com o sacrifício e compreensão de toda a comunidade escolar, perante os condicionalismos impostos por uma obra desta envergadura. Mas valeu a pena (e ressurgiu Pessoa: “Tudo vale a pena se a alma não é pequena”), pois a nova infra-estrutura dignifica o Colégio e constituirá um grande avanço em termos de qualidade da formação proporcionada aos nossos educandos.

**A** de Adesão à Marchas Populares. Mais uma vez, o Colégio registou uma participação condigna nas Marchas da cidade. Os

nossos alunos mais novos estiveram muito bem, numa participação que resultou de muitas horas de preparação e muita persistência.

**V** de Viseu, a nossa cidade, “onde Grão Vasco nasceu” e onde crescemos e fazemos crescer os nossos filhos.

**I** de Informação. A APAVISA informa / lembra que irá realizar o seu I Passeio Pedestre, conforme circular que seguiu no passado dia 7, por todos os alunos. No próximo dia 25, pelas 16h00, traga a família e divirtam-se (programa em caixa)!

**S** do “site” do Colégio na Internet ([www.colegiodaviasacra.net](http://www.colegiodaviasacra.net)). Estreado em Abril último, apresenta-se bem estruturado, graficamente apelativo e atraente, bem recheado de informação, fácil de “navegar”. A “Ecos” tem mesmo lugar de destaque. Parabéns aos seus mentores e à Direcção por mais este passo na modernização. Será possível a inclusão de uma “portinha” da APAVISA?

**A** de Avaliação. O presente ano tem sido fértil em mudanças no sistema educativo do nosso País. O projecto do novo Estatuto da Carreira Docente prevê a participação dos encarregados de educação na avaliação dos professores do

respectivo educando, o que tem desencadeado reacções negativas em vários sectores.

Mais importante do que avaliar os professores, é estarmos ao seu lado na formação dos nossos filhos, é realizarmos uma auto-avaliação sobre o nosso desempenho como pais / encarregados de educação e, em caso de falhas, já que ninguém

é infalível, sabermos reconhecê-las e vencê-las.

Aproveitamos para felicitar a Direcção e os Corpos Docente e Não Docente por todo o trabalho despendido em prol dos nossos filhos.

Boas férias para todos!

*A Direcção da APAVISA*

### I PASSEIO PEDESTRE DA APAVISA

25 de Junho de 2006

O pedestrianismo é uma modalidade desportiva que tem registado uma grande expansão entre as pessoas.

Para além dos benefícios para a saúde e bem-estar de cada um, destacam-se também as vertentes lúdico-cultural, em que os participantes têm oportunidade de conhecer ou redescobrir caminhos, paisagens, jóias do património que se nos escapam no dia-a-dia, num clima de descontração, convívio e diálogo salutares.

É neste contexto que surge o I PASSEIO PEDESTRE da APAVISA, aberto à participação de todos os que integram a comunidade educativa do Colégio da Via-Sacra.

Será um percurso com cerca de 7 km, com início e fim no Colégio.

O programa é o seguinte:

- 15h45: concentração e confirmação das inscrições;
- 16h00: início do Passeio;
- pelas 19h30: lanche com sardinha assada, porco no espeto\*, entre outras iguarias.

Aconselhamos o uso de calçado e roupa apropriados, chapéu... Haverá água fresca em vários pontos do percurso.

Custo por adulto ou jovem externo ao Colégio (os alunos do Colégio não pagam): 5,00 euros.

\* sujeito a um número mínimo de participantes.

Amparo, 21 de outubro de 1914

Sr. Padre Barreiros

Por ter decorrido muito tempo sem lhe escrever, não pense que me esqueci dos meus professores e amigos, a quem por descuido deixei de dar as minhas noticias.

No entanto, creia-me, sr. Padre Barreiros, que sempre lhe dediquei sincera amizade, assim como aos meus íllustres professores e ex-condiscipulos.

Attendendo á sua muita benevolencia, peço-lhe desculpa por a minha falta.

Scientifico-o que estou como guarda-livros na mesma casa, em que entrei, quando vim para aqui.

Uma soberba crise atravessa o Brazil no actual momento, prejudicando muito, entre outras coisas, a lavoura. Todos esperam com anciedade o proximo quatriennio, na espectativa de que a situação melhore.

Ainda não lhe contei nada a respeito desta cidade : digo-lhe sómente que regula por metade de Viseu; tem 2 grupos escolares, um dos quais acabado ha pouco, um liceu de artes e officios e dois teatros.

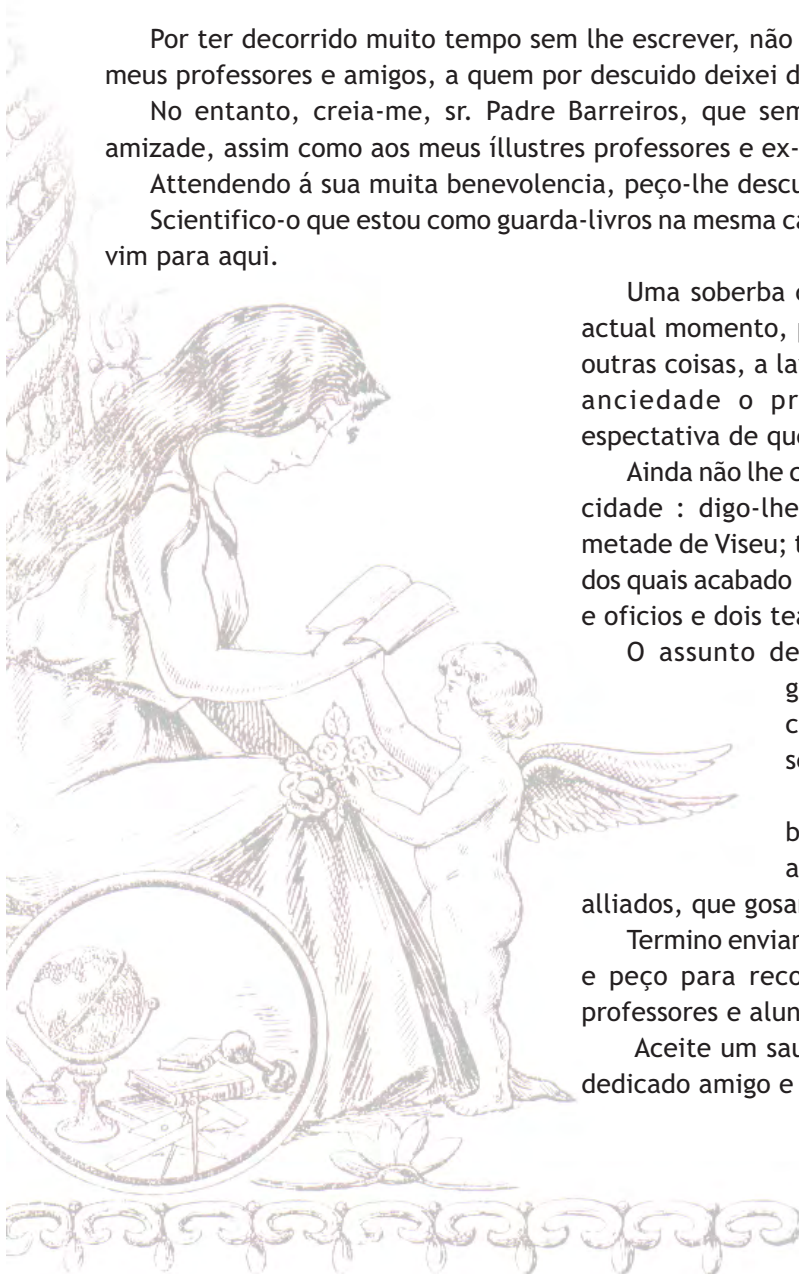
O assunto de todas as conversas é a guérra, cujas terriveis consequencias se estão sentindo em todo o Brazil.

Devo dizer-lhe que os brasileiros, em geral, aneiam pela victoria dos alliados, que gosam de muita simpatia.

Termino enviando-lhe muitas lembranças, e peço para recomendar-me aos distintos professores e alunos do seu bom Colegio.

Aceite um saudoso abraço do seu muito dedicado amigo e ex-discipulo

*Felicio Ferreira.*





Inauguração do Polidesportivo Cónego António Barreiros, por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. António Marto, no próximo dia 23 de Junho.

#### Programa:

18:00 – Inauguração do Polidesportivo Cónego António Barreiros

18:15 – Eucaristia e Bênção das Instalações

19:15 – Sessão Solene

19:45 – Lanche/Jantar

21:30 – Apresentação do Espectáculo “Jesus Cristo” (Drama Musical)

